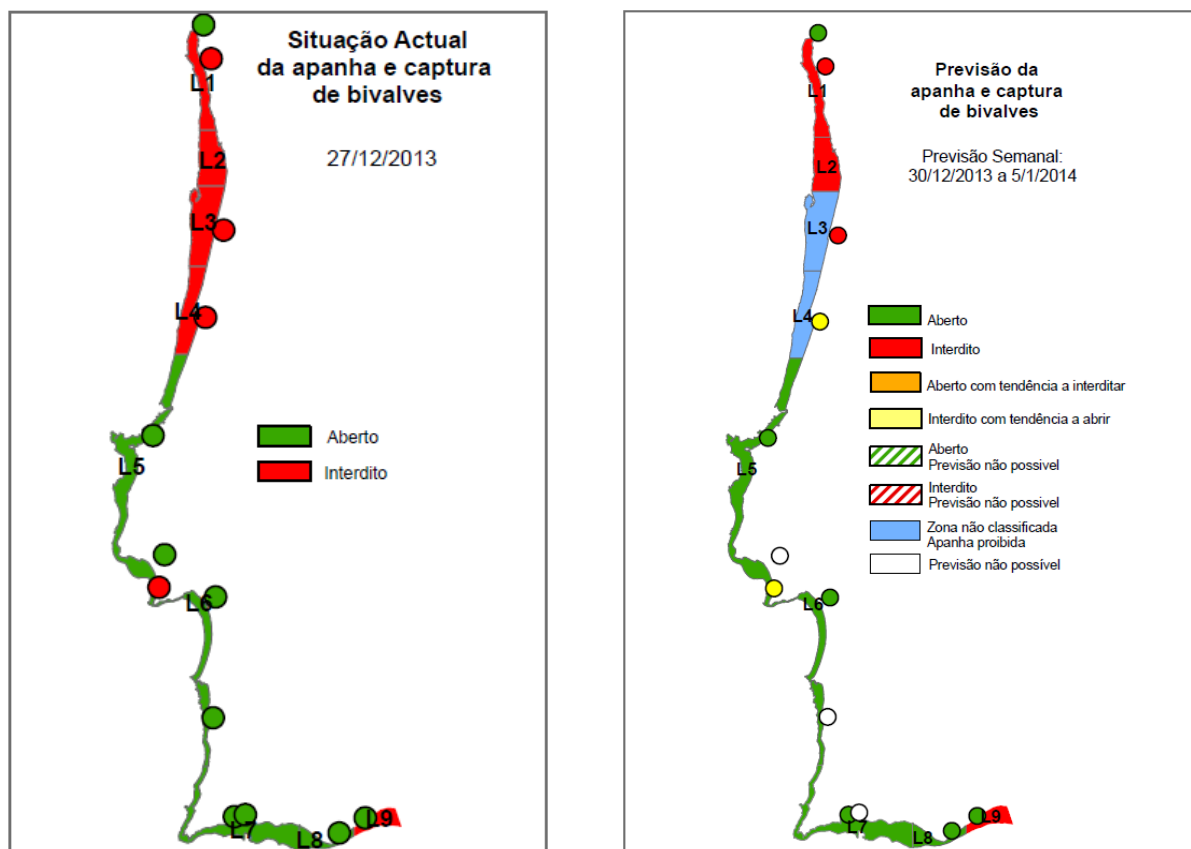


Condições atuais e previsões



Ponto da situação

Devido à presença de fitoplâncton produtor de toxinas marinhas ou de níveis de toxinas acima dos valores regulamentares estão interditas temporariamente, tal como na semana anterior, a apanha e captura, com vista à comercialização e consumo, de espécies de bivalves provenientes das seguintes zonas de produção: L1, L2 e L9, a Ria de Aveiro, os Estuários do Lima e Mondego e a Lagoa de Albufeira.

Está proibida, indeterminadamente, a apanha e captura de bivalves nas zonas L3 e L4, por estas corresponderem a zonas litorais não classificadas.

Previsões

Nas zonas L1 e L2 não se observou a ocorrência de espécies de fitoplâncton tóxico produtor de toxinas diarreicas mas estas permanecem em concentrações elevadas nalguns bivalves, pelo que as zonas deverão manter-se interditas à pesca e apanha para algumas espécies de bivalves.

No Estuário do Lima deverão manter-se as interdições devido às elevadas concentrações de biotoxinas nos bivalves. Devido ao aumento das biotoxinas nos bivalves, prevê-se a continuação do fecho na Ria de Aveiro. Devido às baixas concentrações de células produtoras de toxinas e à redução das biotoxinas nos bivalves, prevê-se uma continuação de tendência de abertura na Lagoa de Albufeira. Na zona L9 verificou-se a presença de células do complexo *Dinophysis acuminata/ovum* e de toxinas diarreicas, pelo que a apanha e captura de bivalves nesta zona deverá manter-se interdita. Prevê-se que a circulação na costa sul seja para este, pelo que as zonas L7 e L8 não deverão ser afectadas pelos blooms que estão a ocorrer no L9 e Andaluzia.

Nas restantes zonas de produção prevê-se que o estado das zonas se mantenha, uma vez que as concentrações de espécies de fitoplâncton tóxico e biotoxinas marinhas são baixas.

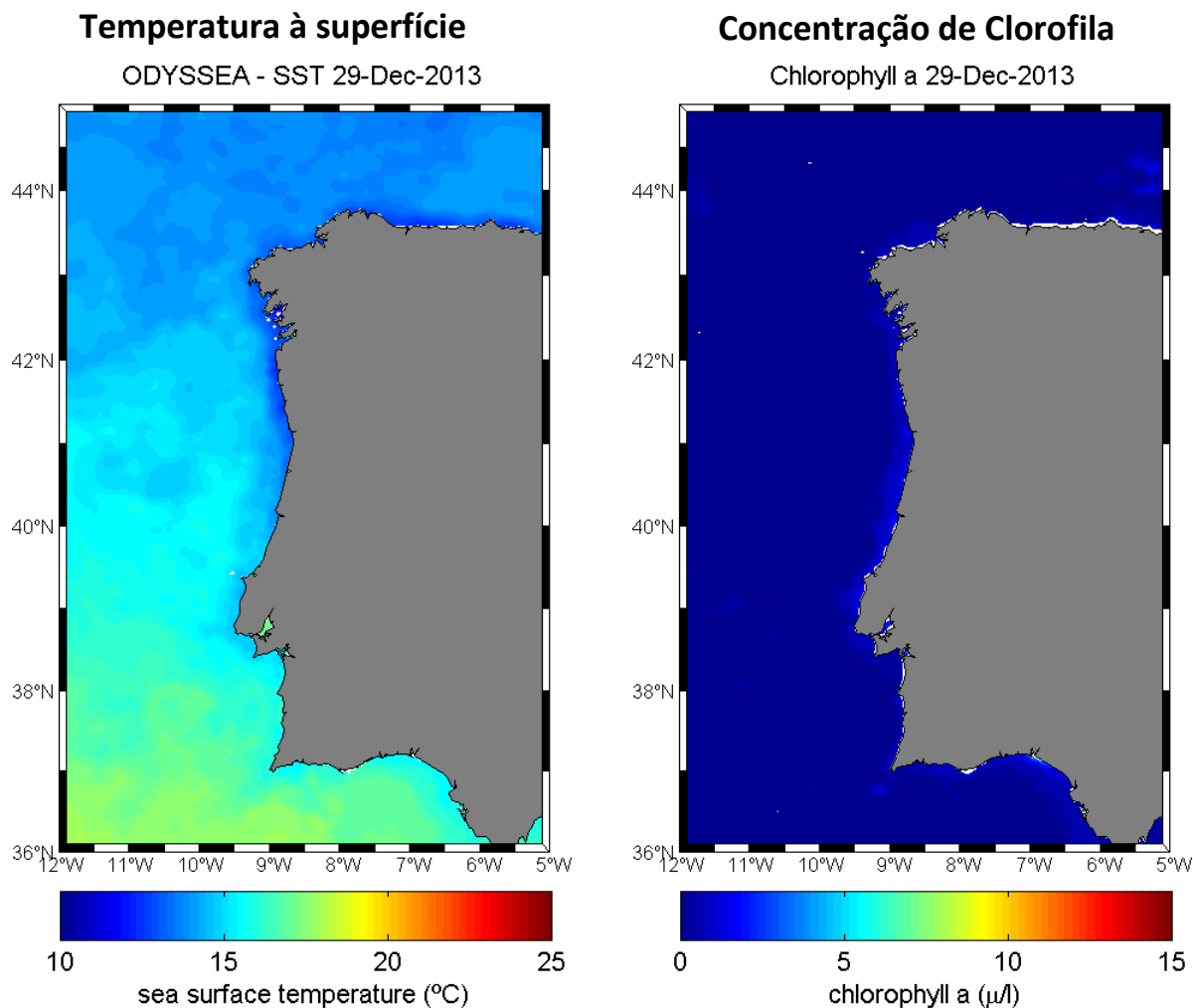
Data de atualização: 31 de Dezembro 2013

Contactos

Teresa Moita
IPMA
tmoita@ipma.pt

Marcos Mateus
MARETEC - IST
mmateus.maretec@ist.utl.pt

Condições atuais: imagens de satélite



Temperatura à superfície

A temperatura da água à superfície evidência a distribuição típica da temperatura para esta altura do ano; temperaturas mais baixas na costa oeste-norte de Portugal e costas oeste e norte de Espanha.

Concentração de clorofila

Concentrações típicas da estação de inverno, mínimas em praticamente toda a costa.

Contactos

Teresa Moita
IPMA
tmoita@ipma.pt

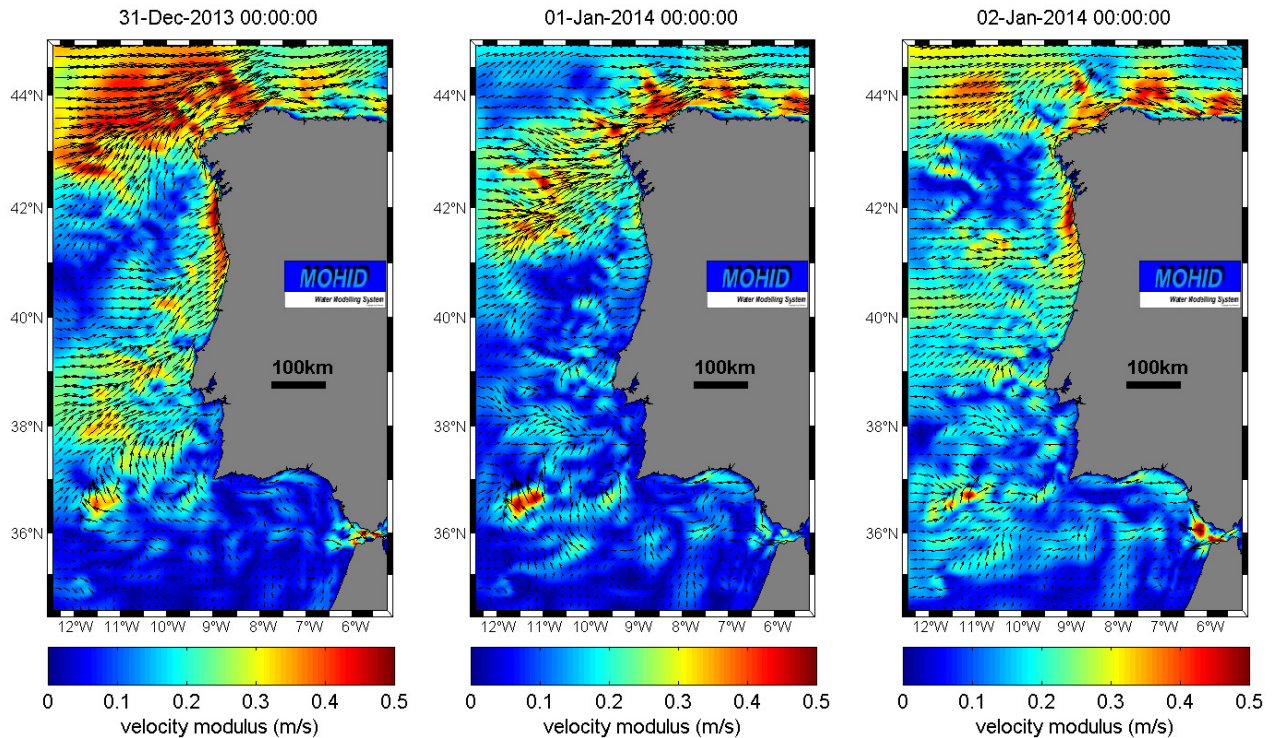
Marcos Mateus
MARETEC - IST
mmateus.maretec@ist.utl.pt

Previsões do modelo PCOMS

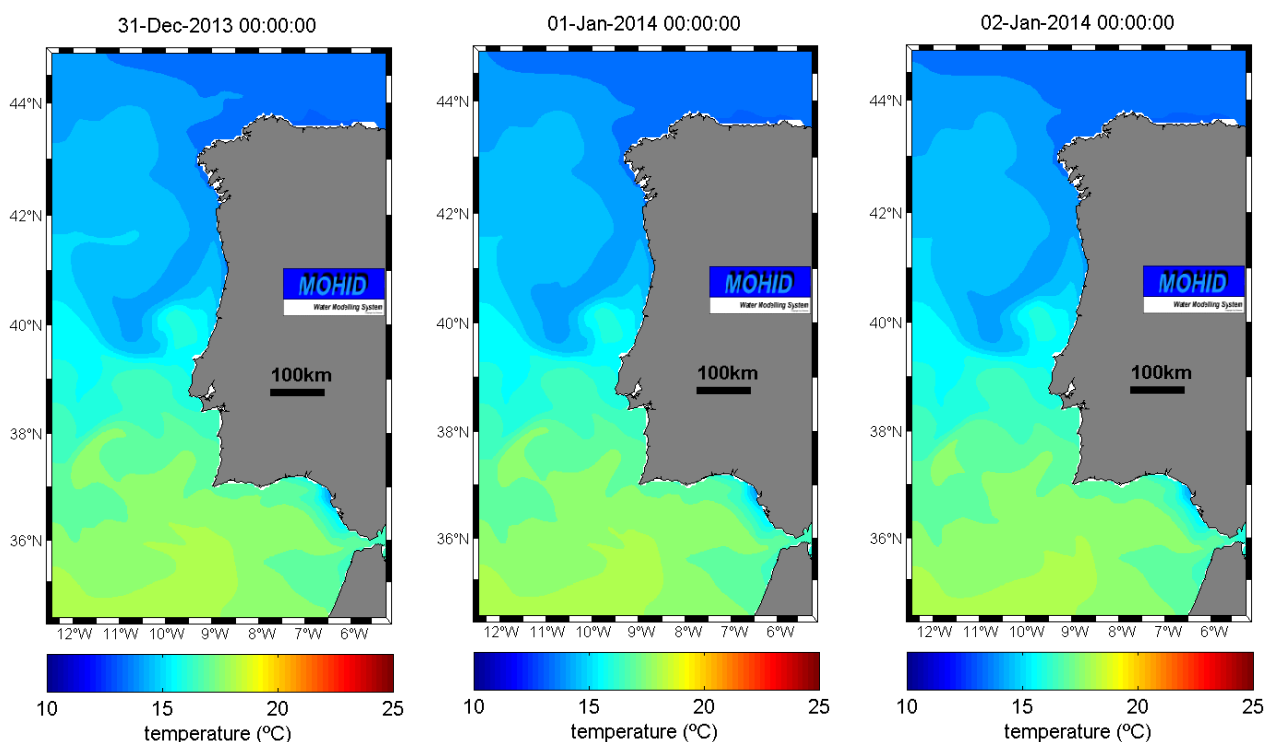
Fim da previsão: 2 de janeiro 2014, 00h00m

Os resultados do modelo mostram uma circulação para nordeste junto à costa oeste e uma circulação para este junto à costa sul. Na costa este a intensidade da corrente varia ao longo do período simulado. A temperatura da água à superfície mantém-se relativamente constante, verificando-se temperaturas mais baixas na costa oeste.

Circulação à superfície



Temperatura à superfície

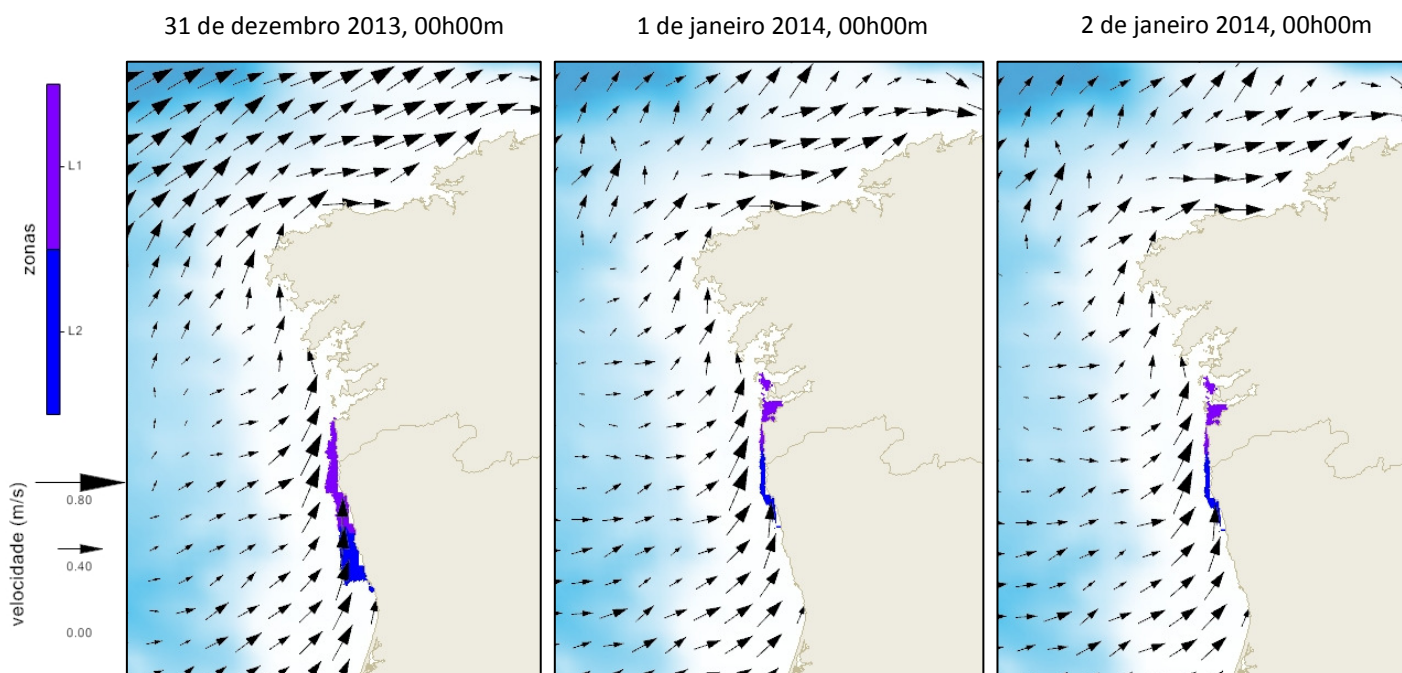


Previsões do modelo de transporte de partículas - Previsão de 3 dias

Fim da previsão: 2 de janeiro 2014, 00h00m

As simulações mostram que os blooms localizados nas zonas L1 e L2 serão transportados para norte ao longo da costa.

Localização inicial do bloom: Zonas L1 e L2



Previsões do modelo de transporte de partículas - Previsão de 3 dias

Fim da previsão: 2 de janeiro 2014, 00h00m

As simulações mostram que os blooms localizados na zona L9 seram transportados para este e para o largo.

Localização inicial do bloom: Zona L9

